

Ato de sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1990

Os trinta dias do mês de outubro de 1990, às oito horas, no sala destinada a sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e Secretariado, pelos senhores Vereadores, Irmant Teixeira Pinto e Vital Enrique de Lima e demais vereadores presentes, os senhores Quintil Coelho Pinto, Antonio Proqista Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos Eduardo Pinz, Jose Antonio Ferrari e Roberto Cardoso de Andrade, deixando de comparecer os senhores vereadores Orlando Marques de Sá e Bartolomeu Pimentel Alves. Havendo número legal de vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus da pá aberta a presente sessão.

Expediente: - o Sr. presidente colocou o ato de sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1990 em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente fiam queou a palavra aos senhores vereadores, fazendo uso do mesmo, o Sr. vereador Vital Enrique de Lima - gostava de fazer algumas reivindicações, inclusive algumas se foram feitas direto ao Sr. prefeito, que sempre procurou atender, mais no momento tem faltado, sabemos que não é falta de espaço, primeiramente aprovamos uma lei para executar as pessoas que não fizere calçadas e muros, não limparem quintais, e esta lei foi executada em partes, tem pessoas que moram no cidade e nem

sequer foram avisados, e quando já não  
 tinham tratar limpando seu quintal e em  
 seguida, foi a conta para pagarem, mais  
 tem pessoas que foram avisados vários  
 meses, e até hoje não tomam conhecimento  
 e o prefeito não tomou providências, nos  
 temos um exemplo no Rua Rio grande de Sul,  
 de um lado o proprietário limpou, fez  
 calçadas e muro, e do outro lado um  
 lote que não tem muro, a cerca sai  
 em cima da calçada, será que a lei não  
 é para todos? É outra reivindicação, na  
 administração anterior, foi feita na saída  
 de frente Apozuque, um chique para  
 ponto de ônibus, e gostaríamos que assim  
 que fosse possível o Sr. prefeito também fizesse  
 se um chique na saída de José Benício,  
 porque tem realmente necessidade, outra  
 reivindicação, um hoje aqui para falar  
 com o Sr. prefeito, mais ele está viajando  
 a serviço do município, é sobre o abuso  
 de veículos da prefeitura, principalmente  
 nos fins de semana, é barbaidade e tanto  
 de veículos que pode depois de expediente  
 no sábado, e 90% sem grande im-  
 portância, nos temos que atender o público,  
 mais na doença, na angústia, e em  
 algumas partes de lazer, mas também gran-  
 de parte social deixa de ser um objetivo  
 e sim um abuso, e talvez deixa de dar  
 um aumento para os funcionários por-  
 que está passando uma fase difícil,  
 mais se reduzir um pouco esses gastos, tem

condições; mais 5 ou 6 condutores pedando na  
fim de semana praticamente a toa, para  
uma doença ou mate tem que percorrer  
a qualquer hora, mais para uma pessoa  
tomar um ônibus em Rio Preto, ou para  
buscar 4 horas da manhã em Rio Preto,  
se for um funcionário a serviço, tudo bem,  
mas entre pessoas, isto errado, com isto  
começa a prejudicar o proprio município, in-  
clusive pessoas que estão sendo beneficiadas,  
com essas maldomias, já falaram pra ai  
que tem motoristas fazendo sua propria  
campanha politica, eu não estou aqui para  
fazer opiniões, eu acho que tem que redu-  
zir, fim de semana não tem condutores  
nos patios da prefeitura, e enquanto cada  
motorista tem uma condutoria em frente  
a sua casa. Vamos reduzir esses gastos  
e vamos melhorar um pouco o salario  
do funcionários que este mês não vão  
ter aumento salarial, porque a prefetu-  
ra está passando por uma crise finan-  
ceira, esses passeios em praças, visitas  
em hospitais todo dia, doenças, sim, mais  
visita não é obrigação da prefeitura levar,  
os funcionários que menos ganham  
são os que mais trabalham neste muni-  
cipio, e a gente vê funcionários traba-  
lhando com a mão molhada, onde  
outros ficam na maldomia, e gestoras  
que o seu livro recorde se manifestar  
sem o este respeito.

Fez uso da palavra o Sr. recorde Sena  
Teixeira Pinto - Em primeiro lugar gesto-

ria de em nome do câmara dos vereadores pedir a Deus, que dê graças recuperadas ao Vereador Orlando Marques que foi opido, e gostaria ao Sr. presidente, que solicitasse ao Sr. prefeito para enviar uma copia do pagamento dos funcionarios para este câmara e se.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu não poderia deixar de pedir a Deus que seja estabelecido a saúde do vereador Orlando o mais breve possível. O nobre colega Vital abordou um assunto sobre a limpeza dos terrenos, isto é assunto dos fiscais, o Sr. prefeito tem que por este fiscal, senão não vai ser solucionado esse problema, e isto é um assunto desagastante, e sempre o melhor problema, a reclamação de quem fez sobre quem não fez; e sobre o abuso, e de extrema importância, estou de pleno acordo, pois que nos estamos entrando numa fase de recessão brava, e esses abusos terão que serem cortados mesmos, se vai permanecer os funcionarios que trabalham mesmo, e em paz contra qualquer abuso, se não trabalha, tem que explicar porque não trabalho.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Antonio Moçito Filho: - Eu dar o maior apoio as palavras dos nobres colegas, que sejo satisfeito de essas manifestações, a gente não vê isto nas outras prefeituras, ao sabido as condicões que rodam são apenas as ambulâncias, e economizando pode até melhorar

o balcão dos funcionários, sempre um pouco  
ajuda; e sobre o chique eu sei favorável  
mais que isso um mais confortavel do  
que este que já tem, fazer do tipo que  
tem na cidade de Benifacio, que da  
mais estabilidade para o povo ficar se  
ocaso chauer.

Fiz uso da palavra o Sr. Marco Eduardo  
Fuzi - Eu não poderia deixar de desejar um  
preto estabelecimento ao nosso colega Ar-  
lando. E também não poderia deixar de pi-  
tar sobre os Veículos, gostaria que fosse di-  
minuído o número de Veículos que ficam  
rodando por ai, e outra coisa, quando se  
vai buscar leite em Monte Aprozimel, não  
precisa ir de burro Kombi, porque a lota-  
de gente e leva para Monte, não sei por-  
que ainda a Empresa Felício não pata  
o horario de onibus, porque o mesmo vai  
vazio, e já que existe um prelo de  
transporte coletivo tem mais e que im-  
pentivar porque pode acabar, e também  
pode não buscar mais leite em Monte  
Aprozimel, e o povo tem que se virar, e  
isto tinha que ser portado, vai com a bel-  
na, é um carro menor, e gostaria de  
bater um papo com o Sr. prefeito sobre a  
antena, começar logo, fazer uma comi-  
são e até agora a gente não teve resposta  
nenhuma, e outra coisa, gostaria de re-  
fencar o pedido do nobre colega Anto-  
nio F. Santano, sobre a limpeza do pedrei-  
ra, e pedir andar logo com isto, o meu  
já está ai.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra  
 no expediente, passando e ~~em~~ de dia,  
 o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para  
 fazer a leitura do projeto de lei nº 20/90 que  
 trata sobre proposta orçamentária para o  
 ano de 1991, e que após ser lido foi colocado  
 de em discussão, fazendo uso da palavra  
 o Sr. vereador Vital Enrique de Lima; - quan-  
 do e quite se usa orçamento, nota que é  
 bastante, mais analisando, neste país em que  
 nos vivemos, onde a inflação aumenta  
 de noite para o dia, não vai até o meio do  
 ano, tem que suplementar essa verba,  
 principalmente se abrir mão dela e não  
 economizar, tem alguns artigos que se  
 for olhar e pensar, e outros é bastante,  
 mais não vamos discutir em primeira  
 discussão e vamos reunir e ver se tem  
 alguma falha, e orçamento mesmo é  
 real, sempre estamos.

O Sr. presidente explicou que o orçamento  
 é uma previsão de quanto o município  
 vai arrecadar e gastar no ano seguinte,  
 ele pode não arrecadar o que esta pre-  
 visto, só que a prefeitura pode gastar  
 o que recebe, isto é uma previsão, e  
 quanto ao 25% de educação todos os  
 municípios são obrigados a gastar, com  
 transporte de alunos, lapis, borracha, me-  
 rinde, menos a reforma de prédios que  
 não entra.

Ninguém mais querendo falar sobre o pro-  
 jeto, o Sr. presidente colocou o mesmo em  
 votação, sendo aprovado por unanimidade.

de votos no plenário em primeira discussão seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 21/90, que trata sobre Licitação Plurianual de Investimentos para o Trânsito e principal recursos financeiros para a sua execução, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém querendo fazer uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 22/90, que trata sobre concessão à Tresp. e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima - Eu acho muito importante a concessão deste transformador, onde a Tresp. não assume nenhuma responsabilidade, o qual a prefeitura não tem condições de dar total assistência, e eu desde já dar meu voto favorável, o que eu acho que não tem necessidade é este regime de emergência, e de qualquer maneira é válida.

O Sr. presidente disse que o regime de emergência é no caso de se dar um temporal, mesmo estando desligado, um raio pode atingir e queimar o transformador.

Fez uso da palavra o Sr. Roberto Cardoso de Andrade - Eu concordo plenamente com o meu colega Vital, sobre a concessão, mais também concordo com o regime de emergência, porque quanto mais rápido sairmos desta bomba, melhor.


ninguém mais querendo fazer uso da palavra  
 o Sr. presidente colocou o referido projeto em  
 votação, sendo aprovado por unanimidade  
 de votos no plenário em discussão única  
 não tendo mais nada a tratar na ordem  
 do dia, passamos a explicação pessoal,  
 fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vitor  
 Enrique de Lima: - Eu gostaria de levar ao  
 conhecimento dos senhores vereadores para fa-  
 zermos uma visita ao novo asfalto que foi  
 feito, eu acho que nos deveríamos fazer  
 uma reunião com o Sr. prefeito e ver quem  
 vai assumir a responsabilidade porque  
 é lamentável, dia dois, quando reunimos  
 vários visitantes no cemitério e não ver  
 um asfalto novo e em seguida cheio  
 de buracos, eu acho que é lamentável, o  
 Sr. prefeito tem que parar de assumir a  
 responsabilidade dessas empresas que ven-  
 têm de fora para fazer nesse município,  
 foi o caso da piscina, a qual o Sr. prefeito  
 disse que os engenheiros iam assumir, e  
 nos vimos ter que saber quem assumir,  
 e aquele asfalto não tem cobrimento, al-  
 guém é responsável, não pode dizer que  
 seja o Sr. prefeito, o firma ou quem quer  
 que seja; e gostaria que o Sr. prefeito inter-  
 ditasse ele no dia de amanhã, que fizesse  
 se de conta que não foi terminado, por-  
 que é lamentável.

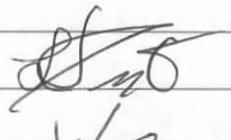
Fz uso da palavra o Sr. vereador Surnat  
 Teodoro Pinto: - Eu sou contra de fazer  
 uma reunião; enquanto o firma está aí que  
 se fizere de novo, porque ele não fez



nada, isto uma burocracia só, e falta de piche, e daqui a uns quinze dias não tem asfalto nenhum.

Não tende mais nada a tratar e ninguém mais querendo fazer uso do salar, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrada a presente sessão, e solicitar a auxiliação de secretário que lavre a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:-

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 